

Cidades

BR-101

Dois anos à espera de passarela

Onze passarelas que foram prometidas em 2014 para a Rodovia do Contorno não saíram do papel. Moradores fizeram protesto

Daniel Figueredo

Um conjunto de 11 passarelas prometidas em 2014 para serem construídas na Rodovia do Contorno, trecho da BR-101 entre a Serra e Cariacica, ainda não saiu do papel.

Moradores, revoltados com a situação, fizeram um protesto na manhã de ontem e interditaram as quatro pistas nos dois sentidos, entre 6 e 9 horas, na região do bairro Mucuri, em Cariacica, causando transtorno no trânsito. Na região onde ocorreu o protesto estava prevista a construção de três passarelas.

“Mesmo com o sinal fechado, os carros passam e é um risco de morte para todo mundo. Tem uma passarela no chão, toda enferrujada. Até hoje, ninguém resolveu nada, enquanto as pessoas morrem na rodovia”, afirmou a presidente da Associação de Moradores do bairro Mucuri, Dulce Sunderhur.

Moradores da Serra também reclamaram da falta de perspectiva de quando as passarelas ficarão prontas. “Eles falam que ainda vai ser construída, que está prevista para 2017, mas não sabemos quando vai sair”, afirmou o presidente da Federação de Associações de Moradores da Serra, Jacinto José Sezini.

Ele explicou que não organiza protestos na rodovia federal, por força de uma decisão judicial.

A Rodovia do Contorno integra a BR-101, mas ainda não foi oficialmente repassada à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que administra os trechos sob concessão da Eco101. Assim, as obras para construir as passarelas estariam sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Atualmente, a Eco101 faz a operação e manutenção do trecho da rodovia, mas não realiza obras no trecho. Uma passarela foi construída pela concessionária em André Carloni, na Serra, mas não está inclusa no pacote de 11 passarelas previsto pelo Dnit.

SAÚDE

Os moradores de Mucuri também protestaram pela falta de médicos nos postos de saúde do bairro, problemas com marcação de consultas e falta de vagas em creches da região.

O OUTRO LADO

Responsabilidade

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes informou que a questão das passarelas seria de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A ANTT informou que o Dnit vai construir as passarelas.

Em relação à falta de médicos, a Prefeitura de Cariacica informou que o contrato de dois clínicos se encerrou e outros estão sendo convocados. Em relação às creches, não há previsão para construção de uma em Mucuri e as crianças são atendidas em outros bairros da região.



MORADORES atearam fogo em madeira e pneus e fecharam os dois sentidos da Rodovia do Contorno em Cariacica

Verba para duplicação é liberada

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou ontem que a Eco101, que administra a BR-101, capte R\$ 882 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as obras de duplicação da rodovia federal no Estado.

A expectativa pelo contrato de concessão é que cerca de 200 quilômetros da rodovia tenham obras concluídas até 2019.

As obras de duplicação do trecho da BR-101 devem ser iniciadas ainda neste mês, com início de obras em quatro trechos, totali-

zando 21 quilômetros de duplicação. As obras deverão ser iniciadas nos municípios de Itapemirim, Anchieta, Ibirajuba e João Neiva.

A Eco101 também aguarda a liberação da licença ambiental para o início das obras de construção do Contorno de Iconha até o fim deste mês. No município, está prevista a construção de uma rodovia duplicada com 17 quilômetros.

O trecho no Sul do Estado é considerado o principal gargalo da rodovia federal. A previsão é de que as obras sejam concluídas até 2017 pela concessionária.

Já o licenciamento do trecho que vai do trevo da BR-101 com a BR-262, até a divisa do Estado com o Rio de Janeiro, deve ser liberado até o fim do semestre. As obras nesses trechos só podem começar após a liberação do Ibama.

O NÚMERO

882 milhões
de reais foram liberados para a duplicação da BR-101

ANTONIO MOREIRA/AT